

FERIDAS CRÔNICAS:

Relevância do Problema

O perfil demográfico da população mundial transita em direção a queda das taxas de natalidade e avanços na expectativa de vida, que configuram o envelhecimento da população. Este fenômeno implica em importantes mudanças epidemiológicas, que refletem na dinâmica social e econômica (WHO, 2005).

A partir deste novo quadro populacional, há o incremento da prevalência de condições crônicas de saúde e suas complicações, que se constituem em um sério problema de saúde pública, com aumento do ônus aos cofres públicos e setor da saúde. Essas condições geram impacto negativo para a qualidade de vida do paciente e cuidadores, e requerem profissionais da saúde com conhecimento atualizado para a assistência (WHO, 2005).

As feridas crônicas compõem o rol dessas condições, com especial destaque para a úlcera por pressão (UPP), úlcera venosa (UV) e a úlcera neuropática (UN) (CARVALHO; SADIGURSKY; VIANA, 2006; NOGUEIRA, 2010).

Úlcera por Pressão

Nos Estados Unidos, a ocorrência de úlceras por pressão em pessoas durante as internações hospitalares aumentou significativamente, nos últimos anos, com relevante impacto econômico. As internações tornam-se mais prolongadas e onerosas, com demanda aumentada de profissionais de saúde (WOCN, 2010). Outros países, incluindo o Brasil, são afetados por realidades similares, como apontam os estudos. As taxas de prevalência encontradas variam entre 18% a 25,6% de pessoas acometidas, em diversos contextos do setor da saúde, com atendimento a pessoas que compõem o perfil de risco (UZUN; TAN, 2007; WOCN, 2010; FREITAS et al., 2011; CARDOSO; CALIRI; HASS, 2004; PESSOA; ROCHA; BEZERRA, 2011; COSTA et al., 2010; FAUSTINO, 2008; CHAYAMITTI, 2008).

Úlcera Venosa

As úlceras venosas são as mais prevalentes dentre as úlceras de perna. No mundo todo, cerca de sete milhões de pessoas são acometidas por doenças vasculares de membros inferiores, com progressão para ulceração em até 3 milhões dos casos, com grande prejuízo à qualidade de vida dessas pessoas. Estudos que apontam para os custos da assistência de pessoas com úlceras venosas, no Brasil precisam ser desenvolvidos. (BERGAN et al., 2007; WOCN, 2011).

Úlcera Neuropática

A úlcera neuropática é uma complicação, que acomete frequentemente pessoas com diabetes mellitus e neuropatia periférica, e afeta de modo significativo a qualidade de vida da pessoa, família e implica em incremento de morbi-mortalidade, além de gerar altos custos (WOCN, 2012).

Das 109 internações de pacientes com diabetes e ulcerações nos pés atendidos na rede, acompanhados durante um estudo, mais da metade evoluiu com algum tipo de amputação e em cerca de 13% dos casos, houve óbito. O custo estimado foi de R\$ 4.461,04, por cada uma dessas internações (REZENDE et al., 2008).

Referências

- BERGAN, J. J.; SCHMID-SCHONBEIN, G. W.; SMITH, C.; NICOLAIDES, A. N.; BOISSEAU, M. R.; EKLOF, B. Chronic venous disease. **Minerva Cardioangiologica**, Torino, Itália, v. 55, n. 4, p. 459-476, 2007.
- CARDOSO, M. C. S.; CALIRI, M. H. L.; HAAS, V. J. Prevalência de úlceras de pressão em pacientes críticos internados em um hospital universitário. **REME Revista Mineira de Enfermagem**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 316-320, 2004.
- CARVALHO, A. S.; BLANES, L.; CAVALCANTI, N. J. F. Prevalência de úlcera por pressão em um hospital de infectologia. **Revista Estima**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 32-36, 2006.
- CARVALHO, E. S. S.; SADIGURSKY, D. VIANA, R. O significado da ferida para as pessoas que as vivenciam. **Revista Estima**, São Paulo, v. 4, n. 2, p. 26-32, 2006.

- CHAYAMITI, E. M. P. C. **Prevalência de Úlcera por Pressão em Pacientes em Assistência Domiciliária em um Distrito de Saúde de Ribeirão Preto**. 2008. 135 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.
- COSTA, P.; GOLDSTEIN, E. A.; RIBEIRO, N. P. A.; CERQUEIRA, F. A.; IZU, M. Prevalência de úlceras por pressão em um centro de terapia intensiva. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental (Online)**, Rio de Janeiro, v. 2, n. supl., p. 111-114, 2010.
- FAUSTINO, A. M. **Úlcera por Pressão e Fatores de Risco em Pacientes Hospitalizados com Fratura de Quadril e Fêmur**. 2008. 131 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.
- FREITAS, M. C.; MEDEIROS, A. B. F.; GUEDES, M. V. C.; ALMEIDA, P.C.; GALIZA, F. T.; NOGUEIRA, J. M. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 143-150, 2011.
- NOGUEIRA, P. C. **Sobrecarga do Cuidado e Qualidade de Vida Relacionada à Saúde de Cuidadores de Indivíduos com Lesão Medular**. 2010. 143 f. Tese (Doutorado em Enfermagem Fundamental) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2010.
- PESSOA, E. F. R.; ROCHA, J. G. S. C.; BEZERRA, S. M. G. Prevalência de úlcera por pressão em pacientes acamados, cadastrados na Estratégia de Saúde da Família: um estudo de enfermagem. **Revista Interdisciplinar NOVAFAPI**, Teresina, v. 4, n. 1, p. 14-18, 2011.
- REZENDE, K. F.; NUNES, M. A. P.; MELO, N. H.; MALERBI, D.; CHACRA, A. R.; FERRAZ, M. B. Internações por pé diabético: comparação entre o custo direto estimado e o desembolso do SUS. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia**, São Paulo, v. 52, n. 3, p. 523-530, 2008.
- UZUN, O.; TAN, M. A prospective, descriptive pressure ulcer risk factor and prevalence study at a university hospital in Turkey. **Ostomy/Wound Management**, King of Prussia PA, Estados Unidos, v. 53, n. 2, p. 44-56, 2007.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Preventing Chronic Diseases: a vital investment**. WHO global report. Canada, 2005.

- WOUND, OSTOMY, AND CONTINENCE NURSES SOCIETY (WOCN). **Guideline for Prevention and Management of Pressure Ulcers**. Mount Laurel, 2010. 96 p. WOCN clinical practice guideline series, n. 2.
- WOUND, OSTOMY, AND CONTINENCE NURSES SOCIETY (WOCN). **Guideline for Management of Wounds in Patients with Lower-extremity Venous Disease**. Glenview, 2011. 58 p. WOCN clinical practice guideline series, n. 4.
- WOUND, OSTOMY, AND CONTINENCE NURSES SOCIETY (WOCN). **Guideline for Management of Wounds in Patients with Lower-extremity Neuropathic Disease**. Mount Laurel, 2012. 100 p. WOCN clinical practice guideline series, n. 3.